

Cronograma (2026):

## **Tópicos Especiais em História e Teoria da Arquitetura e da Cidade: Reprodução e Comuns no Urbano, Meio Ambiente e Projeto**

Período de aulas:

Terças e quintas-feiras, das 14h00 às 17h40

De 11 de agosto a 03 de setembro e 26 de novembro de 2026

### **EMENTA**

Estudo crítico dos processos de reprodução e transformação do urbano, do meio ambiente e do projeto a partir das teorias dos comuns, da ecologia política e da produção social do espaço. Análise das relações entre urbanização, subjetividade, cercamentos, produção da natureza e práticas espaciais coletivas. Discussão das potencialidades e limites do projeto como instrumento de mediação, governança compartilhada e construção de alternativas socioambientais contemporâneas.

### **OBJETIVOS**

Ao final da disciplina o aluno deverá ser capaz de desenvolver reflexão crítica sobre os processos de reprodução e transformação do urbano, do meio ambiente e do projeto, articulando contribuições da teoria dos comuns, da ecologia política e da teoria crítica da produção do espaço.

#### **Objetivos Específicos**

- Compreender as relações entre reprodução social, urbanização e produção do espaço;
- Analisar os comuns urbanos e socioambientais como formas de organização territorial;
- Discutir a ecologia política dos processos de produção da natureza;
- Investigar potencialidades críticas e contra-hegemônicas do projeto como mediação política;
- Desenvolver habilidades de pesquisa, argumentação e comunicação científica.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

#### **Introdução**

Conceitos fundamentais:

(Re)produção, comuns, urbano, meio ambiente e projeto.

#### **Módulo 1: Reprodução e Comuns no Urbano**

**(Re)produção do Urbano:** Reprodução social e espacial; Subjetividade e produção do espaço; Cidade, urbano e cercamentos.

**Comuns Urbanos:** Commons e commoning; Práticas espaciais coletivas; Governança compartilhada e insurgências urbanas.

#### **Módulo 2: Reprodução e Comuns no Meio Ambiente**

**Reprodução do Meio Ambiente:** Ecologia política urbana; Produção da natureza; Metabolismo socioambiental.

**Comuns e Meio Ambiente:** De-naturalização da natureza; Natureza como bem comum; Territórios de vida e territorialidades híbridas.

#### **Módulo 3: (Re)produção e Comuns no Projeto**

**(Re)produção do Projeto:** Historiografias (contra-)hegemônicas do projeto; Projeto como dispositivo político; Projeto, conhecimento e poder.

**Comuns e Projeto:** Co-design e assessoria técnica; Processos participativos e colaborativos; Projeto como mediação do comum.

## **CRONOGRAMA**

### **Período de aulas**

Terças e quintas-feiras, das 14h00 às 17h40

De 11 de agosto a 03 de setembro e 26 de Novembro de 2026

### **Aula 1 – Introdução Geral**

11 de agosto de 2026 (terça-feira)

Apresentação da disciplina, objetivos e metodologia.

Conceitos introdutórios: (Re)produção, comuns, urbano, meio ambiente e projeto.

### **Aula 2 – (Re)produção do Urbano**

13 de agosto de 2026 (quinta-feira)

(Re)produção e Subjetividade.

Cidade/urbano, cercamentos.

### **Aula 3 – Comuns Urbanos**

18 de agosto de 2026 (terça-feira)

Commons, commoning, práticas espaciais coletivas.

Governança compartilhada e insurgências urbanas.

### **Aula 4 – Reprodução do Meio Ambiente**

20 de agosto de 2026 (quinta-feira)

Ecologia Política Urbana.

(Re)produção da natureza.

### **Aula 5 – Meio Ambiente como Bem Comum**

25 de agosto de 2026 (terça-feira)

De-naturalizar. Natureza como bem comum.

Territórios de vida, marginais, e territorialidades híbridas e socioambientais.

### **Aula 6 – (Re)produção do Projeto**

27 de agosto de 2026 (quinta-feira)

Historiografias (contra)hegemônicas do Projeto.

Projeto como dispositivo político, epistemológico e de poder.

### **Aula 7 – Comuns e Projeto**

01 de setembro de 2026 (terça-feira)

Co-design: assistência/assessoria, processos participativos/colaborativos.

Campo ampliado. Desafios do projeto como mediação do comum.

### **Aula 8 – Orientação dos Trabalhos**

03 de setembro de 2026 (quinta-feira)

Orientação dos trabalhos finais, referências e estrutura do seminário.

[Pré-entrega resumo]

*[Período de Desenvolvimento dos Trabalhos de setembro a novembro de 2026, com acompanhamento e orientações individuais. Pré-entrega artigo: 29/10]*

### **Seminário Final da Disciplina**

26 de novembro de 2026 (quinta-feira, período integral)

Seminário final com apresentação e debate público dos trabalhos desenvolvidos na disciplina, seguido de debate final e encerramento.

## **METODOLOGIA**

A disciplina será desenvolvida por meio de aulas expositivas dialogadas, seminários de discussão, leituras orientadas e desenvolvimento processual de pesquisa.

Os estudantes deverão realizar previamente as leituras indicadas para cada encontro, participando ativamente dos debates e relacionando os conteúdos discutidos com seus objetos de pesquisa.

Ao longo do semestre cada estudante desenvolverá um artigo científico individual vinculado a um dos temas da disciplina. O trabalho será construído de forma processual mediante apresentação de resumo, discussão coletiva, orientação e seminário final.

## **ATIVIDADES SUPERVISIONADAS**

As atividades supervisionadas consistirão em:

- Leitura e discussão dos textos indicados;
- Participação nos debates e seminários;
- Desenvolvimento progressivo do trabalho final;
- Levantamento bibliográfico complementar;
- Produção de resumo expandido;
- Redação do artigo científico final;
- Apresentação oral no seminário final.

## **CRITÉRIOS E CRONOGRAMA DE AVALIAÇÕES**

A avaliação será contínua e formativa.

### **Produto Final**

Artigo científico individual.

Extensão sugerida: 2.500 a 5.000 palavras.

Estrutura mínima:

- Título;
- Resumo;
- Palavras-chave;
- Introdução;
- Desenvolvimento;
- Considerações finais;
- Referências bibliográficas.

### **Etapas Avaliativas**

**03/09**

Pré-entrega do resumo (20%)

**29/10**

Pré-entrega do artigo (30%)

**26/11**

Apresentação oral no seminário final (20%)

Entrega final do artigo (30%)

### **Critérios de Avaliação**

1. Coerência conceitual e domínio teórico;
2. Capacidade crítica e analítica;
3. Originalidade e relevância da abordagem;
4. Qualidade da argumentação e redação científica;
5. Participação nos debates e seminários;
6. Desenvolvimento processual do trabalho.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGUITON, Christophe. Os bens comuns. São Paulo: Elefante, 2019.

AMARAL, Camilo V. L. The Urban Reproduction of Subjectivities: Deconstructing Neoliberal Architectures in London. Springer, London: 2026.

ARENA, Gregorio. Amministrazione e società. Rivista Trimestrale di Diritto Pubblico, 2006.

BOLLIER, David. Think Like a Commoner. New Society Publishers, 2018.

DE LIMA AMARAL, Camilo Vladimir; CIAFFI, Daniela; PAGLIARO, H. Notícias de Lugar Nenhum: os bens comuns no Brasil e os desafios às margens do direito. Revista Labsus, 2024.

FEDERICI, Silvia. Reencantando o mundo: feminismo e a política dos comuns. São Paulo: Elefante, 2022.

HARVEY, David. A criação dos bens comuns urbanos. In: Cidades Rebeldes. São Paulo: Martins Fontes, 2014.

HARVEY, David. Espaços de Esperança.

HARVEY, David. Justice, Nature and the Geography of Difference.

LEFEBVRE, Henri. A Produção do Espaço.

LEFEBVRE, Henri. O Direito à Cidade.

MONTE-MÓR, Roberto. O que é o urbano no mundo contemporâneo.

OSTROM, Elinor. Governing the Commons. Cambridge University Press, 1990.

SAVAZONI, Rodrigo. O comum entre nós. São Paulo: Sesc, 2018.

TILL, Jeremy et al. Spatial Agency.

TONNUCCI FILHO, João Bosco Moura. Do direito à cidade ao comum urbano. Revista Direito e Práxis, 2020.

TONNUCCI FILHO, João; MAGALHÃES, Felipe. MetrÓpole, neoliberalismo e o comum.